BOLETIM INFORMATIVO

Projetos de Carbono Florestal no Mercado Voluntário Brasileiro

Edição 04 | Janeiro de 2025

idesam

Resumo dos resultados

Números gerais do monitoramento

- 166 projetos estão no registro VCS/Verra, sendo 124 (74%) na Amazônia;
- A região Norte acumula 99 (59%) projetos, Centro-Oeste 40 (24%) projetos, Sudeste 13 (7%), Nordeste 7 (4%) e Sul 7 (4%);
- Estima-se que 2,3 bilhões de VCUs (Unidades de Carbono Verificadas, equivalentes a tCO2) serão gerados por projetos entre 2020-2050 no Brasil, sendo 1,6 bilhões (70%) na Amazônia;
- 9 projetos (5%) possuem Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PIPCTFAs como proponentes, sendo eles Suruí Forest Carbon Project, REDD+ RESEX Rio Preto-Jacundá Project, Ribeirinho REDD+ Project, YBYRÁ REDD+ Project, Cachoeira Porteira Conservation Project, AWA REDD+ Project, Asaga Amazonas REDD+ Project e KA'A Pyahu.
- 34 projetos emitiram VCUs no volume de 72,4 milhões, sendo 28 na Amazônia representando 98,6% em volume de VCUs já emitidos (71,4 milhões VCUs);
- Estima-se que 8,6 milhões de hectares de floresta no Brasil estejam em Área de Projeto no setor AFOLU, sendo 7,6 milhões (88%) na Amazônia;

1. Apresentação

A edição nº 4 do boletim de Mapeamento de Projetos de Carbono Florestal no setor AFOLU no Brasil, com informações atualizadas em janeiro de 2025, traz informações pertinentes aos projetos analisados no carbono florestal no mercado voluntário brasileiro, e tem por objetivo contextualizar o status dos projetos no setor de Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra – AFOLU no país e na Amazônia Legal. O Boletim de monitoramento será disponibilizado a cada seis meses, com o objetivo de mapear e avaliar de forma qualitativa os projetos submetidos ao registro do padrão VCS/VERRA, assim como suas interações com o território brasileiro com foco na região Amazônica.

A realização deste mapeamento é de autoria do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) com apoio do Instituto Clima e Sociedade - iCS, no âmbito do projeto Projetos de Carbono Florestal no Brasil: análise e propostas sob a perspectiva de territórios locais. O projeto busca contribuir com a disponibilização de informações, indicadores e análises determinantes para a manutenção e melhoria dos projetos de carbono ligados ao setor AFOLU encontrados em vários estágios no mercado voluntário brasileiro, com especial foco no bioma Amazônico.

O mapeamento foi realizado utilizando a base fornecida pelo padrão VCS - Verified Carbon Standard da certificadora Verra, disponível em: *https://registry.verra.org/app/search/VCS.*

2. Nota metodológica

O mapeamento se propõe a apresentar dados sobre os projetos de carbono no setor AFOLU no Brasil de forma consolidada e de fácil acesso para possibilitar a consulta a quaisquer partes interessadas. Para isso, os dois principais produtos constituem um banco de dados e um painel interativo.

A metodologia para construção destes dois produtos se baseou nas seguintes premissas:

- Utilização de informações disponíveis publicamente;
- Coleta de dados secundários em bases oficiais.

Não foram coletados dados individualizados ou diretamente com os responsáveis pelos projetos.

As etapas metodológicas estão descritas com detalhes no documento **NOTA METODOLÓGICA - Novembro 2023 - MAPEAMENTO DE PROJETOS DE CARBONO NO SETOR AFOLU NO BRASIL** disponível na biblioteca IDESAM.

O Mapeamento de Projetos de Carbono no setor AFOLU no Brasil com foco na Amazônia tem como objetivo disponibilizar informações públicas dos projetos analisados de forma a permitir a produção de conteúdo a partir de análises que podem ser feitas com os dados apresentados. Como forma de manter o conteúdo e geração de informações atualizada, os produtos do estudo serão atualizados periodicamente, levando em consideração melhorias e aperfeiçoamentos, bem como a atualização de projetos na base do Verra Registry - VCS Project Search.

3. Resultados

3.1 Comparação dos resultados entre boletins

Boletim 3 – setembro/2024; Boletim 4 – janeiro/2025;

- 10 novos projetos foram registrados na Verra no setor AFOLU no Brasil, sendo 9 na Amazônia, um aumento de 6,4% (de 156 para 166 projetos entre setembro e janeiro). Os novos projetos estão localizados no PA (6), AM (1), RR (1), MG (1), e SC (1) e são, em sua maioria projetos de ALM (4), seguido por ARR (3) e REDD (3);
- As desenvolvedoras cresceram de 71 para 79 no total de projetos no Brasil e um decréscimo 43 para 42 no recorte Amazônia devido a retirada de projetos;
- O crescimento entre setembro e janeiro em volume de VCUs estimadas a serem geradas entre 2020 e 2050 foi de 9,5% para o Brasil (de 2,1 para 2,3 bilhões de VCUs), e 3% no recorte Amazônia (de 1,58 bilhões para 1,63 bilhões de VCUs);
- Quanto a participação de Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PIPCTFAs como proponentes, houve acréscimo de 1 projeto no Brasil, localizado na Amazônia;

- O aumento em Área de Projeto no setor AFOLU foi de 723 mil hectares de setembro a janeiro no Brasil, sendo este aumento em 703 mil hectares na Amazônia;
- O número de projetos emitindo créditos manteve-se em 34 projetos entre setembro e janeiro, e o volume aumentou em 1,6 milhões de VCUs no Brasil.

Figura 1. Resultados apresentados recorte Brasil. Fonte: Idesam

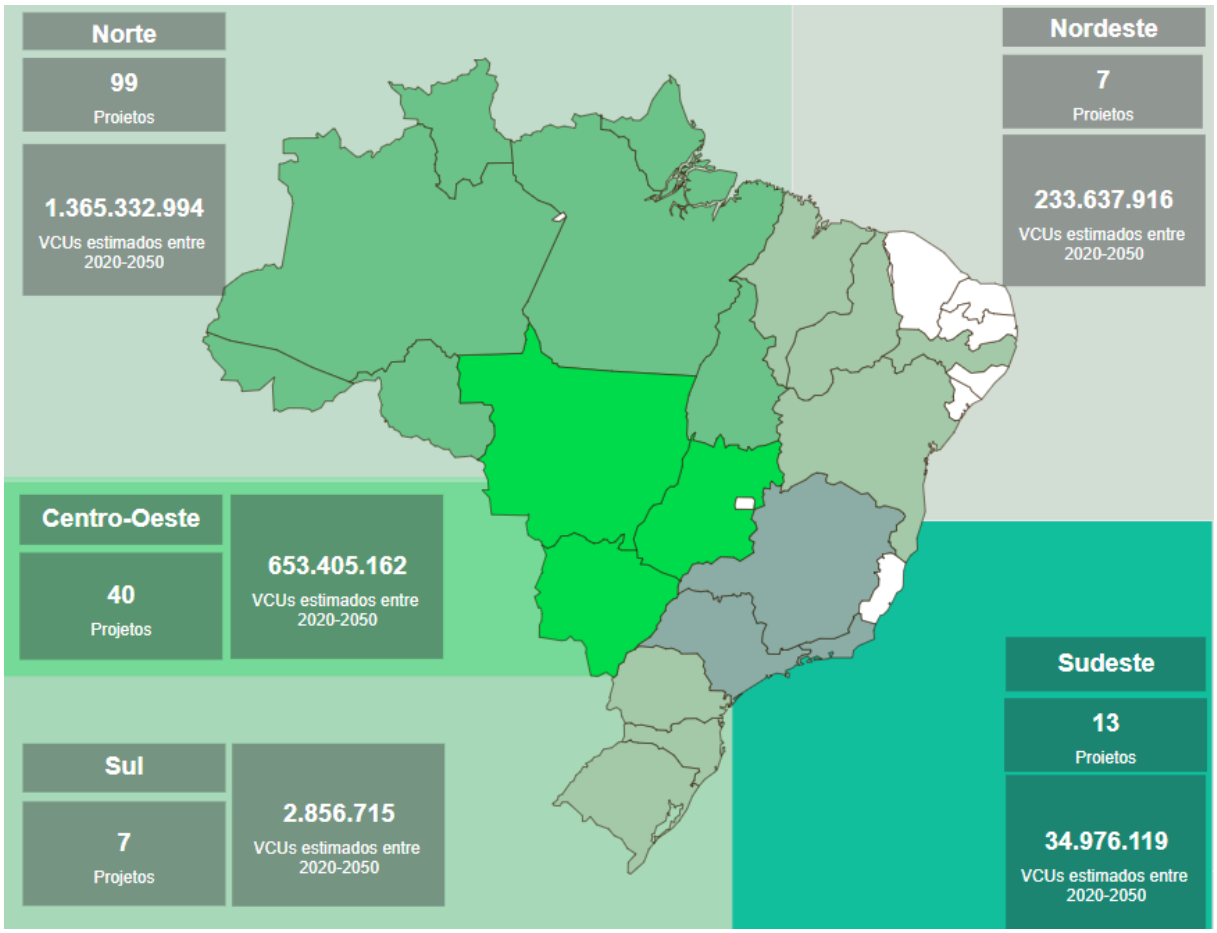
Figura 2. Resultados apresentados recorte Amazônia. Fonte: Idesam

3.2 Resultados do boletim nº 4

FIGURA 3. Mapa Infográfico

Fonte: Idesam

FIGURA 4. Distribuição de projetos por região



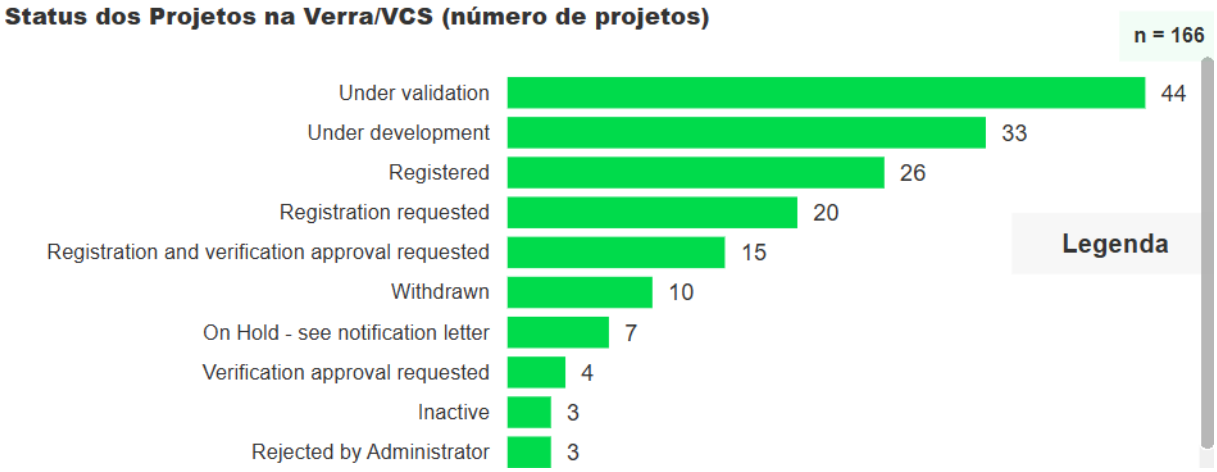
Fonte: Idesam

3.3 Cadastro e Status dos projetos

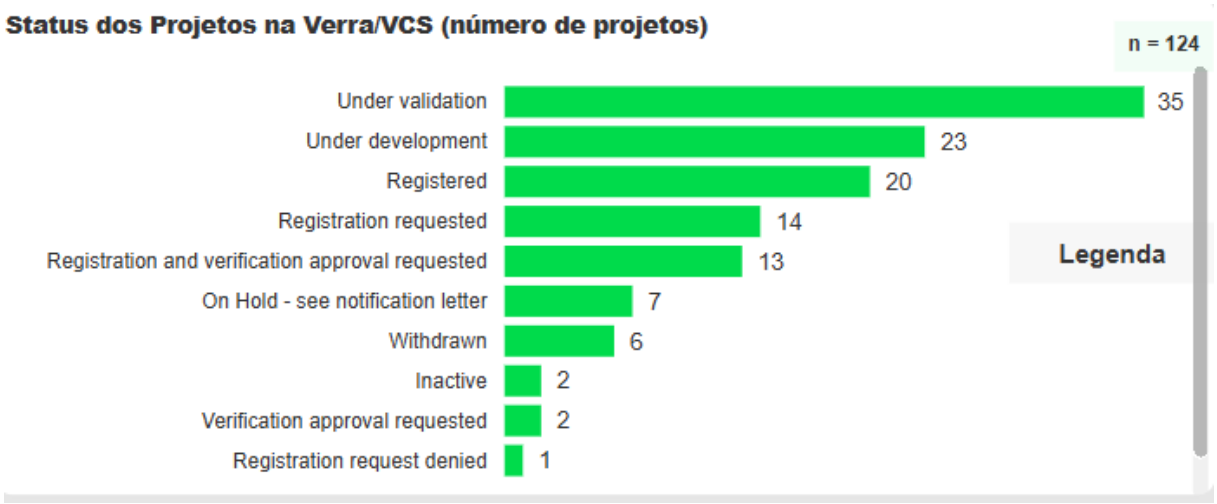
- 26 projetos (16% dos projetos totais) apresentam processo de certificação finalizado (registrados) enquanto 44 encontram-se sob validação (26,5%) e em desenvolvimento 33 (19%);
- Quanto aos projetos registrados 19 estão na Amazônia Legal – 73% do total de projetos registrados.
- 106 projetos (64%) possuem intenção de certificação de co-beneficios junto ao padrão VCS, sendo a maioria no padrão CCB (Climate, Community and Biodiversity Standards);
- Existem 79 desenvolvedores para os 166 projetos. A maior concentração em número de projetos quanto a empresas envolvidas encontra-se entre Future Carbon Group S.A (19), Biofilica Ambipar (15) e Carbonext (15);

GRÁFICO 2. Status dos Projetos na Verra/VCS (número de projetos)

Brasil



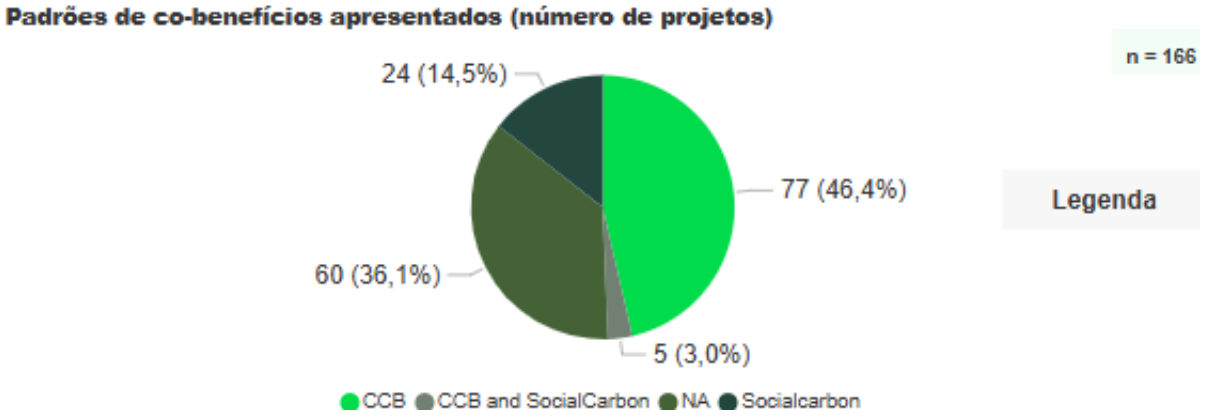
Amazônia



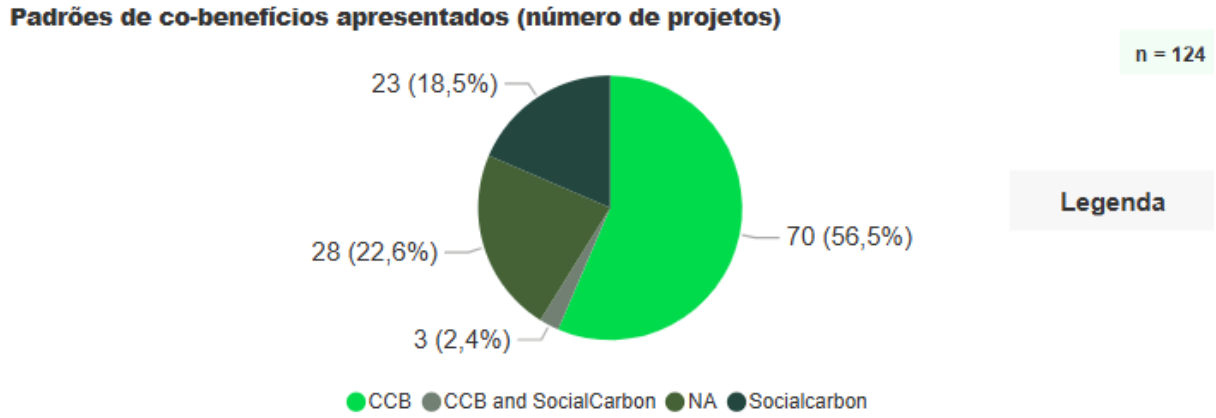
Fonte: Idesam

GRÁFICO 3. Padrões de co-benefícios declarados (números de projetos)

Brasil



Amazônia



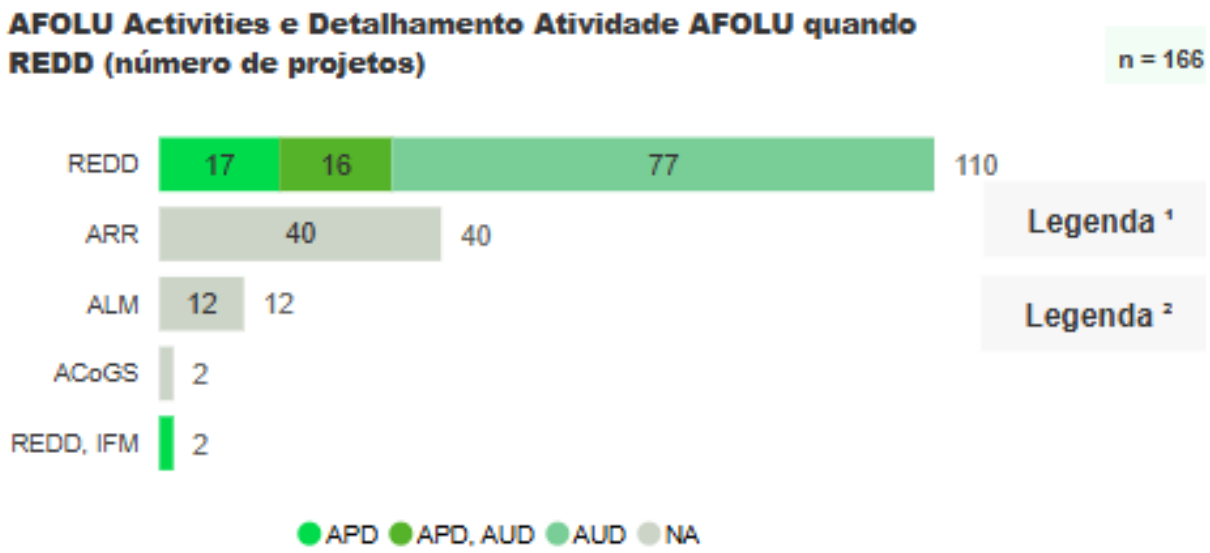
Fonte: Idesam

3.4 Atividades AFOLU e Metodologias

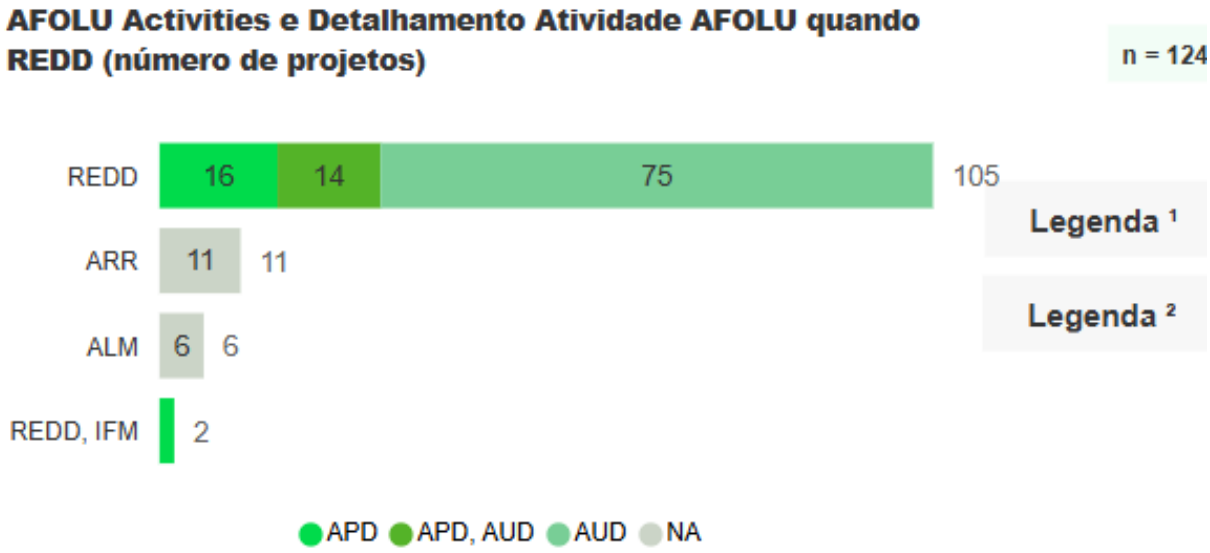
- Dos 166 projetos (110 são desenvolvidos na categoria REDD, destes, 93 (84,5%) na metodologia AUD (Desmatamento Evitado Não Planejado);
- Para a Amazônia, a tendência segue a amostra do Brasil: 101 projetos são desenvolvidos na categoria REDD, sendo, destes 85 (84%) na metodologia AUD;
- Depois do REDD, a metodologia mais utilizada nos projetos do Brasil é a restauração florestal (ARR) com 40 projetos (24%), seguido de 12 (7%) projetos em gestão de terras agrícolas (ALM), 2 (1,2%) em manejo florestal (IFM) combinada com REDD e 2 (1,2%) em manejo de pastagens (AcoGS);
- De setembro a janeiro, 4 dos 10 novos projetos foram de ALM demonstrando tendência de aumento do uso desta metodologia.

GRÁFICO 4. Atividades de Agricultura Florestas e Uso do Solo – AFOLU (número de projetos) Brasil e Amazônia.

Brasil



Amazônia



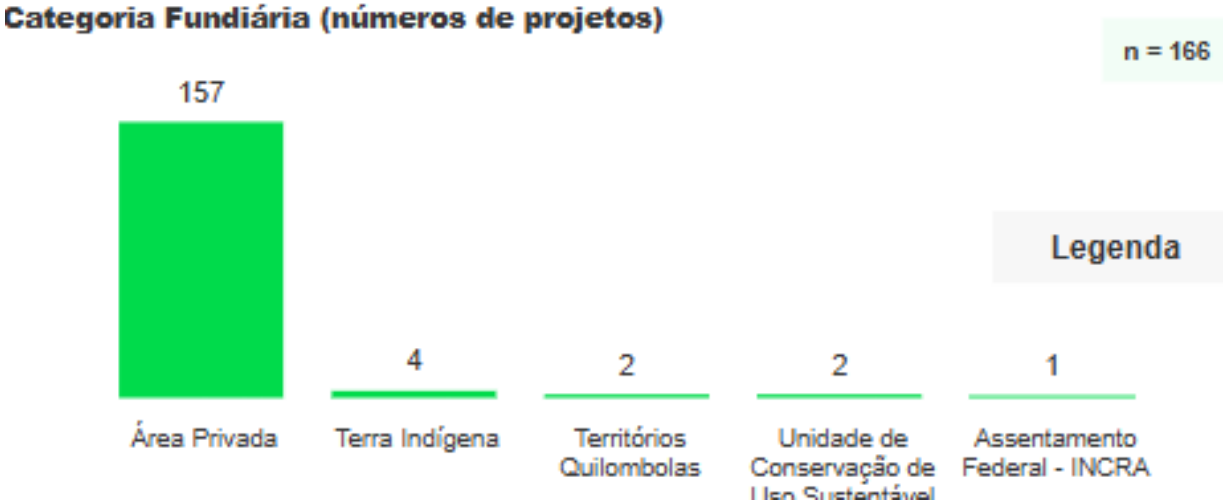
Fonte: Idesam

3.5 Análise Fundiária

- 157 dos projetos são desenvolvidos em áreas privadas, sendo 106 (67,5%) localizados na Amazônia;
- Os territórios envolvidos com PIPCTAFs[1] como proponentes são Assentamento Federal – INCRA (1), Terras Indígenas (4), Territórios Quilombolas (2) e Unidades de Conservação de Uso Sustentável (2).
- De setembro a janeiro foi incluído na base 1 novo projeto em Terra Indígena;

GRÁFICO 5. Categoria Fundiária Brasil e Amazônia (número de projetos)

Brasil



Amazônia

Fonte: Idesam

- 107 (64,4%) projetos são desenvolvidos na metodologia agrupada, onde é possível incluir mais de uma propriedade ou instância como Área de Projeto;
- 150 (90%) projetos apresentam arquivo kml para verificação de área de projeto ou área da propriedade envolvida no projeto;
- 16 (9,6%) projetos não apresentaram kml na página de registro do projeto;

[1] Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares

GRÁFICO 6. KML disponível Verra Registry

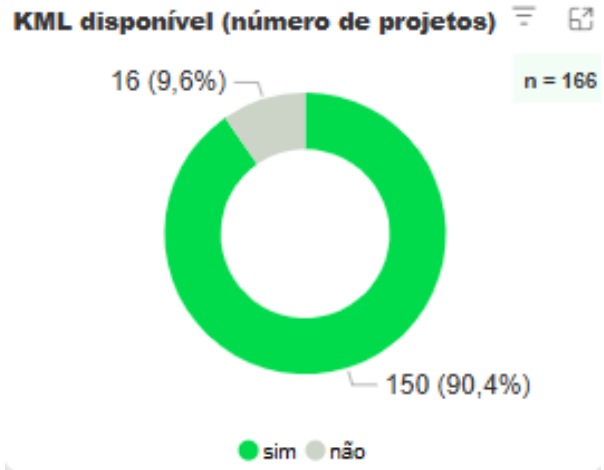
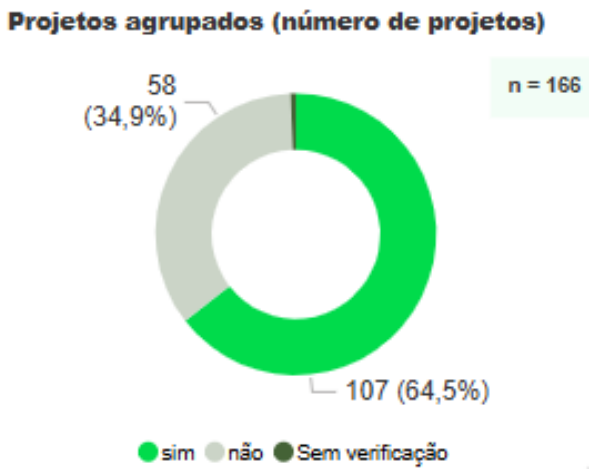


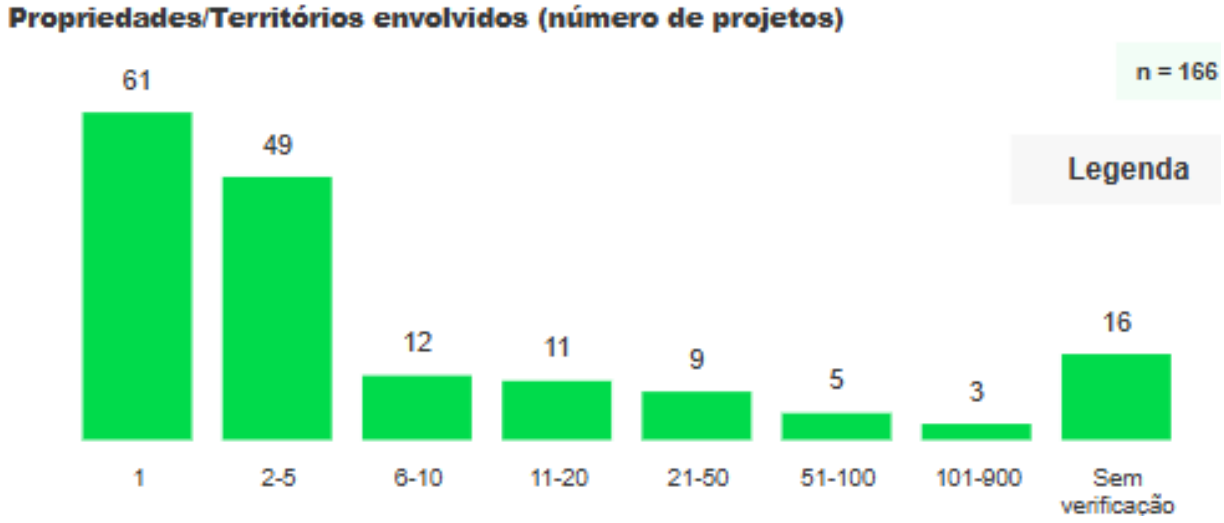
GRÁFICO 7. Projetos agrupados



Fonte: Idesam

- 61 projetos (36,7%) apresentam uma propriedade ou território envolvido, enquanto para 16 projetos não foi possível a verificação do número de territórios ou propriedades envolvidas;
- 49 (29,5%) possuem área com variação de 2 a 5 propriedades e ou territórios envolvidos;
- 40 (29%) possuem área com variação de 6-900 propriedades e ou territórios envolvidos;

GRÁFICO 8. Propriedades/ Territórios envolvidos (número de projetos)

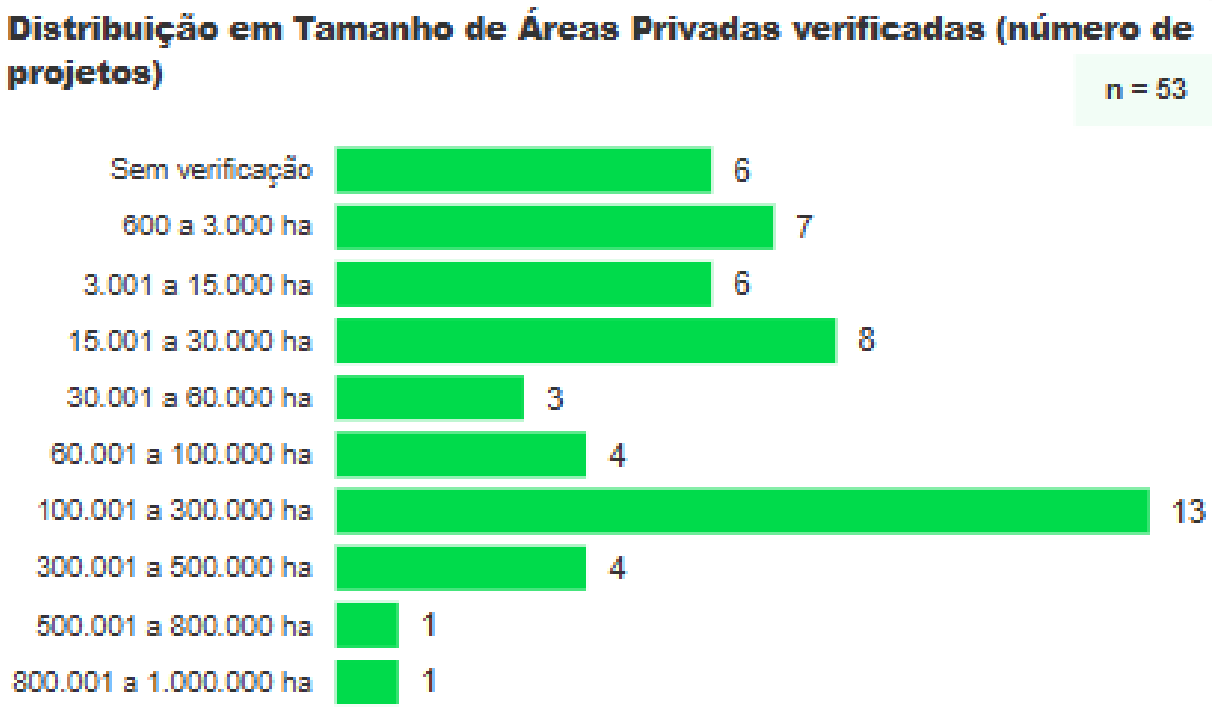


Fonte: Idesam

- Considerando apenas projetos com 1 área de projeto envolvida (sem agrupamento) em em áreas privadas, a distribuição em tamanho de áreas privadas verificadas varia entre áreas de 100 mil hectares a 300 mil hectares com maior número de projetos envolvidos;

- Apenas 7 projetos passíveis de verificação apresentam áreas variando de 600 a 3 mil hectares.

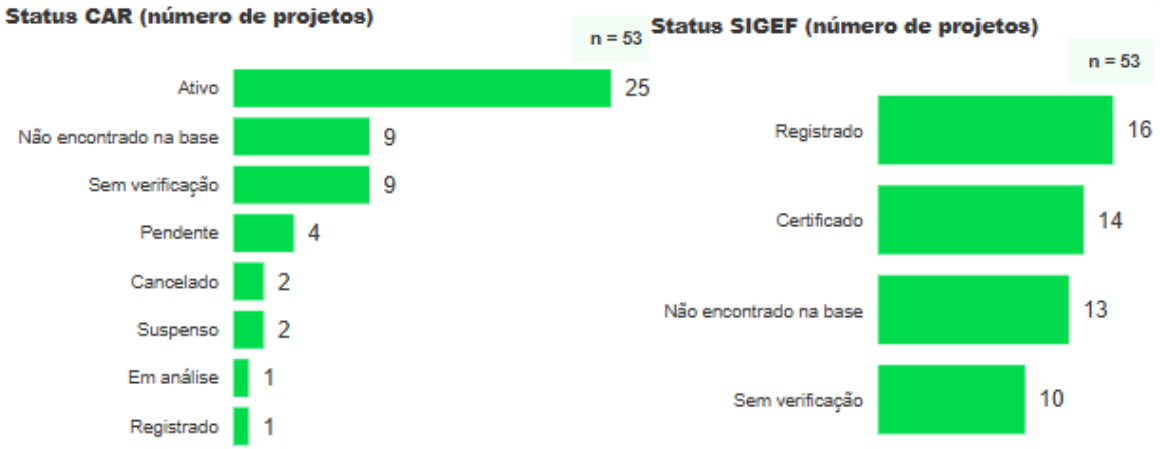
GRÁFICO 9. Distribuição em tamanho de áreas privadas verificadas (números de projetos)



Fonte: Idesam

- Devido ao processo de verificação estabelecido na nota metodológica do estudo apenas **N= 53** projetos foram passíveis de verificação quanto ao status de CAR e SIGEF;
- 25 (47%) projetos apresentam o CAR ativo, 16 (30%) projetos apresentam SIGEF certificado;
- 2 (3,7%) projetos apresentam o CAR cancelado e 2 (3,7%) projetos apresentam CAR suspensos;

GRÁFICO 11. Status CAR e SIGEF (número de projetos)



Fonte: Idesam

3.6 Sobreposições

- 135 projetos foram analisados para sobreposições, entre áreas privadas e públicas (Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Projetos de Assentamentos, Área Quilombolas).
- 62 apresentaram sobreposições em relação a territórios coletivos.
- O mapeamento soma cerca de 35 (22,08%) projetos com casos especiais de um total de 166, devido à ausência de informações relevantes para coleta e análise dos indicadores reportados no boletim.

Os projetos disponíveis passaram por revalidação da base de dados pública de unidades de conservação federal[2], projetos de assentamentos[3], áreas quilombolas[4] devido atualizações disponibilizadas acrescentando 11 novas sobreposições as que já constavam a base.

A classificação das sobreposições está descrita abaixo:

1. Classificação em borda ou interno: Se a sobreposição ocorre na borda entre o shapefile do projeto e a área pública, ou se ocorre interna à área pública. Foram consideradas como borda, áreas com sobreposições de borda maiores que 1km e menores que 10km dentro de áreas públicas, que podem ser ocasionadas por falhas no georreferenciamento do imóvel devido os receptores de GPS que variam o erro estimado de no máximo 15 metros. Já as sobreposições maiores que 10km foram classificadas como internas, considerando a escala cartográfica dos projetos apresentados (os projetos se encontram em uma escala cartográfica entre 1:25.000 e 1:250.000).

2. Qualificação de análise: as sobreposições foram analisadas considerando três critérios:

- Áreas de sobreposição menores do que 1km: Áreas de borda com menos de 1km de sobreposição ocorrendo entre o shapefile do projeto e área pública, possivelmente por erro técnico na definição de limites.
- Sobreposição a ser avaliada: Áreas de sobreposição maiores de 1km, podendo ser borda ou interno – verificar definição de “borda” e “interno” na classificação 1. acima. Estes casos devem ser avaliados para melhor entendimento sobre motivo da sobreposição avaliada.
- Sobreposição referente a limites cartográficos: Áreas de fronteira com rios que podem ocasionar micro sobreposições que normalmente pedem ajustes entre a demarcação real da área de interesse em relação a cursos hídricos.

[2] https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais
[3] https://www.gov.br/insa/pt-br/centrais-de-conteudo/mapas/mapas-em-shapefile/assentamentos-sab-incra.zip/view

[4] https://certificacao.incra.gov.br/csv_shp/export_shp.py

TABELA 1. Novas sobreposições analisadas com base nos dados de janeiro 2025

ID	Nome	Detalhamento sobreposição	Área sobreposição	Classificação sobreposição	Qualificação da sobreposição
4068	Amazon Bluecarbon Grouped REDD Project	Reserva Extrativista Viriandeua	2146,55	Interno	Sobreposição a ser avaliada
3451	Harpia Grouped REDD+ Project	PA Nova Cotriguaçu	0,05	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
4084	Arataú REDD Project	PA Nova Vida II	0,01	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
4671	ANGELIM REDD+	Kaxinawá da Praia do Carapanã	32,56	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
		Rio Gregório	342,79	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
5044	ARAGUAIA REDD+ BOCALON PROJECT	Urubu Branco	0,05	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
5025	Guaranatuba REDD+ AUDD Grouped Project	PA Vila Amazônia	1.814,62	Interno	Sobreposição a ser avaliada
5006	Agroforestry in Brazilian Biomes	PA Carajas II e III	54,94	Interno	Sobreposição a ser avaliada
4962	Brazilian ALM Carbon Program in different crop use and pasture integrated system	Reserva Extrativista Chico Mendes	18.671,78	Borda	Sobreposição referente a limites cartográfico
4834	Seringal Rio Branco REDD+ Project	Parque Nacional da Serra do Divisor	29.614,67	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
5391	COLORADO REDD AUD PROJECT	Resex Renascer	16.867,39	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
5295	AGROFLORESTAL NOVO HORIZONTE REDD AUD PROJECT	Resex Renascer	23.069,06	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km

4. Limitações

A falta de padronização das informações apresentadas nos Documentos de Projeto (PDs) registrados no banco de projetos do padrão VCS/Verra gerou limitações na coleta dos dados. São relevantes limitações:

- Falta de arquivos kml na base do VCS/Verra;
- Arquivos kmls corrompidos ou que apresentam informações geográficas como pontos e linhas, ao invés de apresentar polígonos.
- Falta de padronização da área apresentada no arquivo kml do projeto – alguns arquivos apresentam área de projeto, enquanto outros apresentam área da propriedade;
- Falta ou divergência entre informações no Documento do Projeto (PD) e na página do Verra Registry sobre a localização e tamanho de Área do Projeto, bem como área e localização de propriedades envolvidas;
- Estimativas de desmatamento evitado (REDD AUD/APD) ou Reflorestamento (ARR) incompletas para o período do projeto reportadas no Documento do Projeto (PD);
- Informações insuficientes sobre o envolvimento ou participação de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais e de Agricultores Familiares – PIPCTAFs
- Documento do Projeto (PD), dificultando a criação de critérios técnicos de análise do relacionamento entre projetos e atividades do projeto, e comunidades locais.

Como forma de manter o conteúdo e geração de informações atualizada, os produtos do estudo serão atualizados periodicamente, levando em consideração melhorias e aperfeiçoamentos, bem como a atualização de projetos na base do Verra Registry - VCS Project Search.

Coordenação

idesam

Apoio

iCS
instituto
CLIMA e SOCIEDADE

www.idesam.org